Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Candidatura consolidada

Flickr/PP

O evento da semana — oficialização da federação União Brasil e PP —, com a presença do governador Ibaneis Rocha (MDB), consolidou a pré-candidatura da vice-governadora Celina Leão (PP) ao Palácio do Buriti. Outros possíveis interessados em concorrer pelo campo de centro-direita agora devem trabalhar pela disputa de vice na chapa.

Costura nacional

Ibaneis Rocha conquistou uma posição no cenário nacional para ajudar a construir uma candidatura presidencial de oposição à reeleição do presidente Lula. Ele tem trabalhado por esse projeto e se relaciona bem com o comando de partidos como PP, União Brasil e Republicanos. Mas o MDB, partido de Ibaneis, enfrenta resistências internas para fechar com uma candidatura desse campo. Hoje, aproximadamente 10 diretórios (do Nordeste e Norte) apoiam a reeleição de Lula.

Divulgação

Parceria com RenovaBR garante formação de líderes da Fundação Juntos Podemos

A Fundação Juntos Podemos iniciou a execução da turma de formação de líderes, em parceria com a RenovaBR — organização não governamental (ONG) que tem como objetivo selecionar e formar novas lideranças para atuarem na política nacional. Durante três dias, cerca de 30 pessoas do partido — entre vereadores, vice-prefeitos e novas lideranças — receberam, na semana passada, treinamentos promovidos pela ONG com base em princípios de transparência, ética, responsabilidade e boas práticas na área da política. O Podemos foi o partido com o maior percentual de inscritos nessa edição da capacitação promovida pela ONG, em Brasília, que contou com inúmeros participantes, incluindo lideranças de todas as regiões do país.

Ed Alves/CB/DA.Press

Agora será oficial

Será hoje o ato de filiação do presidente do Iphan, Leandro Grass, ao PT. O evento ocorre no Teatro dos Bancários, a partir de 19h.

Luta contra desaparecimentos forçados

O 30 de agosto foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) como Dia Internacional das Vítimas de Desaparecimentos Forçados. Nesse contexto, o Observatório do Desaparecimento de Pessoas no Brasil (Obdes) e o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) promoverão, em 29 de agosto, na Universidade de Brasília (UnB), um evento alusivo ao enfrentamento e à prevenção desse grave fenômeno no Brasil. O encontro será realizado das 9h às 12h, no auditório do Instituto de Ciências Sociais (ICS). Na programação, a exibição do documentário *Desova*, que retrata a luta das mães de desaparecidos da Baixada Fluminense, seguida de uma roda de conversa com familiares de vítimas de desaparecimento. Também serão lançadas duas publicações: uma coletânea produzida pelo Obdes sobre desaparecimento de pessoas no Brasil, e um livro elaborado em parceria com familiares de vítimas, sob coordenação do CICV.

Valerie Macon/AFP

Homenagem para Fernanda

A Comissão de Assuntos Sociais da Camara aprovou a concessão do título de cidadã honorária de Brasília para a atriz e escritora Fernanda Torres, superpremiada pelo filme *Ainda Estou Aqui*. A iniciativa é do deputado distrital Rogério Morro da Cruz (PRD).

Divulgação PCDF

Polícia Civil é a instituição em que os brasileiros mais confiam, aponta pesquisa

Pesquisa Atlas/Bloomberg de 2025 apontou que a Polícia Civil é a instituição que mais inspira confiança entre os brasileiros. De acordo com o levantamento, 60% da população confia no trabalho dos policiais civis. O resultado é inédito e destaca o papel da Polícia Civil no cenário nacional.

Agencia Brasília/Divulgação

Expansão do STJ

O governador Ibaneis Rocha sancionou, ontem, a lei que autoriza a construção do quarto módulo do Superior Tribunal de Justiça (STJ). A expansão do STJ vai atender a demandas de segurança institucional, infraestrutura tecnológica e melhoria no acesso aos serviços do tribunal. A nova lei, proposta pelo Executivo e aprovada pela Câmara Legislativa, autoriza a doação de uma área de 7.830 metros quadrados à Corte. Com isso, a poligonal do terreno foi ampliada e a construção do Bloco G recebeu respaldo legal e também o aval do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A sanção ocorreu no STJ, com a presença de servidores e ministros, como o presidente do tribunal, Herman Benjamin.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INVESTIGAÇÃO / Vítimas eram atraídas por anúncios falsos em sites de encontros. Criminosos exigiam depósitos via Pix e faziam ameaças com fotos pessoais retiradas de redes sociais. Polícia chegou a eles a partir de uma denúncia

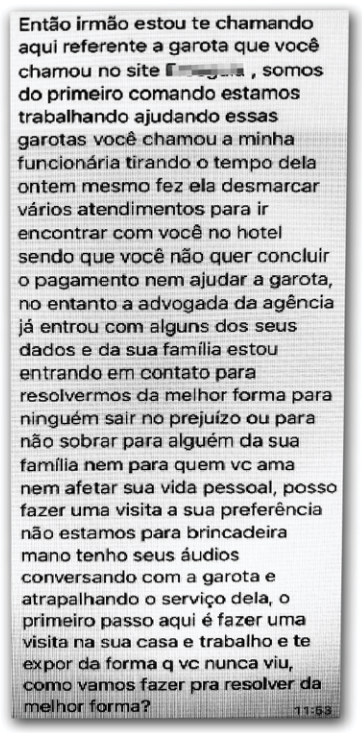
Preso grupo do golpe da acompanhante

» ANA CAROLINA ALVES

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu ontem cinco integrantes de uma organização criminosa especializada em aplicar golpes de extorsão contra vítimas atraídas por anúncios falsos em sites de acompanhantes. A operação foi feita em Montes Claros (MG), onde residem os golpistas, com apoio da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), após denúncia de um homem de 31 anos, que caiu no esquema e acabou pagando R$ 600 ao grupo.

O caso que levou ao início da investigação ocorreu em fevereiro deste ano. A vítima, moradora do Distrito Federal, contou que acessou um site de acompanhantes e marcou um encontro em um hotel de Taguatinga. O programa foi combinado por R$ 100, valor que foi transferido via Pix logo após sua chegada ao local. Pouco depois, a mulher exigiu o depósito de mais R$ 100, alegando que o valor seria necessário para a liberação do quarto.

Desconfiado, o homem disse que desistiria do encontro. Foi então que passou a receber mensagens ameaçadoras por WhatsApp,



Golpistas diziam que eram do PCC

enviadas por um suposto integrante do Primeiro Comando da Capital (PCC), que se apresentou como "cafetão" da garota. O criminoso exigiu mais R$ 500, alegando que a vítima teria atrapalhado a agenda da jovem, cancelando compromissos e gerando prejuízos.

A vítima relatou à polícia que o suspeito afirmou que mataria ele e sua família caso não pagasse. O grupo enviou fotos da família e de um veículo da vítima, todas retiradas de suas redes sociais, com o objetivo de demonstrar que monitoravam sua rotina e poderiam cumprir as ameaças.

Com medo, o homem cedeu e transferiu os R$ 500. Mesmo assim, as cobranças continuaram. O grupo passou a exigir mais R$ 1,5 mil para "colocar um fim no assunto". Então, a vítima se recusou e procurou a delegacia para registrar um boletim de ocorrência.

A partir da denúncia, a 15ª Delegacia de Polícia (Ceilândia Norte) iniciou o monitoramento do grupo. A investigação avançou a partir do rastreamento dos pagamentos. Além da prisão dos suspeitos, os mandados de busca e apreensão buscaram celulares, computadores, documentos para a continuidade das investigações e identificação de novas vítimas.

Organização

O delegado responsável pelo caso, Ataliba Neto, explicou que a quadrilha fazia uso de perfis falsos e contava com diversas contas bancárias de laranjas. "O modo de atuação era sempre o mesmo: atrair a vítima com um anúncio, exigir depósitos iniciais de valores baixos e, em seguida, aplicar ameaças com uso de informações pessoais retiradas de redes sociais. A ideia era manter o medo constante e conseguir valores cada vez maiores", detalhou.

Acácio Pinheiro/Agência Brasília

A investigação avançou a partir do rastreamento dos pagamentos

Os criminosos trocavam frequentemente de telefone, usavam múltiplos chips e e-mails falsos. Eles eram estruturados em funções: uma mulher, de 23 anos, era responsável pela criação dos anúncios falsos e contato direto com as vítimas; um homem, 27, atuava na operação das contas bancárias e recebia os valores dos laranjas' via Pix; outro, de 21 anos, cuidava da alteração dos números de telefone nos anúncios logo após a conclusão do golpe, na intenção de dificultar o rastreamento pelas autoridades; os dois últimos integrantes, de 21 e 23 anos, eram os laranjas que recebiam os valores extorquidos.

Segundo a PCDF, a prática caracteriza lavagem de dinheiro. Eles devem responder por extorsão e associação criminosa. A polícia identificou indícios de pelo menos três vítimas no DF e outras três no Rio de Janeiro, todas alvos do mesmo golpe. Os investigadores acreditam que o número de pessoas lesadas seja muito maior do que o registrado oficialmente, com casos espalhados por diferentes regiões do país.

Ana Carolina Alves/CB

Delegado Ataliba Neto acredita que há vítimas em vários estados

Como se proteger

- Golpes desse tipo têm crescido em todo o país, destaca o delegado Ataliba Neto. Ele reforça a importância de não ceder a pressões de criminosos. "Nunca faça pagamentos antecipados em contatos virtuais e evite expor dados pessoais em redes sociais. Na dúvida, procure a delegacia. Muitas vezes, só de conversar com o policial a vítima descobre que é golpe", concluiu.
- Para denunciar, a PCDF disponibiliza o telefone 197 (opção 0), o WhatsApp (61) 98626-1197 e o email *denuncia197@pcdf.df.gov.br*.
- Para o registro de ocorrência, o cidadão pode procurar a delegacia mais próxima ou utilizar a internet, por meio dos sites *www.pcdf.df.gov.br* ou *delegaciaeletronica.pcdf.df.gov.br*.